GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

Conselho de Administração

ATA

ATA DA VIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL – 26ª RE

Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, às dez horas, reuniu-se o Conselho de Administração do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal - IGESDF, excepcionalmente através de reunião virtual, para realização da vigésima sexta reunião extraordinária, sob a Presidência do senhor OSNEI OKUMOTO, Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal, conforme Decreto de 17 de setembro de 2020, publicado no DODF nº 178, de 18 de setembro de 2020, pag. 13. Presentes os seguintes Conselheiros: LINCOLN VITOR SANTOS (membro titular); WAGNER DE JESUS MARTINS (membro titular); MARIA THEREZA SIMÕES FALCÃO (membro titular);RAIMUNDO NONATO LIMA (membro titular);SAMARA FURTADO CARNEIRO (membro titular); PATRICIA CAVALCANTE DOS SANTOS (membro titular);WILLY PEREIRA DA SILVA FILHO (membro titular);ROBERTO CARLOS ALVES LOUZEIRO (membro titular);LUÍS CARLOS MACEDO DA FONSECA (membro suplente); GUSTAVO MAGNO DA CRUZ (membro suplente);LUCIANA GUIMARÃES FARIAS GOMES (membro suplente);AMILCAR BARBOSA CINTRA (membro suplente); presentes também o Diretor Presidente do IGESDF - Dr. GILBERTO OCCHI; a Diretora Vice-Presidente do IGESDF – Dra. MARIELA SOUZA DE JESUS; o Diretor de Administração e Logística Interino – Dr. PAULO LEONEL DE SOUZA MENEZES; a Diretora de Inovação, Ensino e Pesquisa – Dra. EMANUELA DOURADO REBELO FERRAZ; o Diretor de Atenção à Saúde – Dr. JAIR TABCHOURY FILHO; o Superintendente do Hospital de Base – Dr. PAULO GIOVANNE PINHEIRO CORTEZ; a Secretária Adjunta de Assistência à Saúde -RAQUEL DEVILAQUA; o Gerente de Regulação do Hospital de Base – Dra. LUCIENE LUCAS LOBAO; a Chefe de núcleo de enfermagem do centro cirúrgico e central de material esterilizado – Dra. ELIDA FERREIRA DA SILVA. A reunião teve início às dez horas e dez minutos. Eu, ROSIANE WEKERLIN PACHECO, Secretária Executiva do Conselho de Administração, verificando o quórum, dei início aos trabalhos da mesa, cumprimentando todos os presentes e transmitindo algumas informações. Finalizadas as informações, passei a palavra ao PRESIDENTE do Conselho de Administração - Dr. OSNEI OKUMOTO. O PRESIDENTE cumprimentou os presentes, solicitou cordialidade durante a reunião e informou os pontos de pauta: 1 - Aprovação da ata da 25ª reunião extraordinária; 2- Mediante apresentação do IGESDF na 25ª reunião extraordinária em relação ao número de cirurgias, as quais não conferem com os dados da Secretaria de Saúde, este Conselho solicita comprovação de suas realizações; 3- Apresentação do funcionamento e fluxo da Regulação Interna de cirurgias do Hospital de Base - apresentado pelo responsável da área; 4- Matérias publicadas na mídia; 5- Reclamações feitas pela população sobre a falta de insumos. O PRESIDENTE passou ao primeiro ponto de pauta: 1 - Aprovação da ata da 25ª reunião extraordinária; transmitiu a palavra aos Conselheiros caso quisessem fazer alguma observação ou alteração na ata, como não ocorreram manifestações em relação a ata da 25ª Reunião Extraordinária foi aprovada por unanimidade. Passou então ao segundo ponto de pauta: 2- Mediante apresentação do IGESDF na 25ª reunião extraordinária em relação ao número de cirurgias, as quais não conferem com os dados da Secretaria de Saúde, este Conselho solicita comprovação de suas realizações; Dr. JAIR iniciou a apresentação explicando que o número de cirurgias apresentado na reunião passada, foi o número de cirurgias efetivadas no Hospital de Base, independente dos tipos, como urgência, emergência, procedimentos regulados ou não regulados, disse que os números divergiram da Secretaria de Saúde– SES, pois a SES contabilizou somente procedimentos regulados e não visualizou procedimentos que não são regulados. Explicou que esteve com Dra. RAQUEL para uma reunião onde

apresentaram as divergências, disse que vão estabelecer uma nova forma de acompanhamento, inclusive uma forma de posicionar os cirurgiões para que minimizem ao máximo a realização de procedimentos não regulados. Disse que esses procedimentos sempre aconteceram no Hospital de Base desde que criaram os procedimentos regulados, e nunca houve uma conversa de readequação e uniformização das informações, falou que estão nos primeiros passos. Dr. PAULO cumprimentou os participantes, informou que os procedimentos realizados são procedimentos mapeados por fichas, passou a palavra para Dra. ELIDA. Dra. ELIDA iniciou a apresentação explicando que o serviço de oftalmologia do Hospital de Base foi regulado em agosto de 2020, demonstrou então o número de cirurgias efetuadas mês a mês desde então. Explicou que tiveram divergências de quantidade, pois passaram ao Conselho o número de cirurgias eletivas e não somente de cirurgias reguladas. Dr. JAIR disse que existem diferenças do que está regulado e autorizado e o que de fato o médico vem operando. O PRESIDENTE falou que se preocupa com as listas que esses cirurgiões possuem, pois acabam realizando cirurgias fora da regulação. Disse que esta situação é um fato grave e que não deve ocorrer. Dr. JAIR concordou, explicando que estão verificando e estão traçando um plano de ação para que não ocorram mais estas situações, disse que esta era uma prática que ocorria culturalmente dentro do hospital. O conselheiro ROBERTO CARLOS disse que esta situação dá margem para que a mídia informe a população de forma errada, expondo ainda mais a imagem do IGESDF de forma negativa. Dra. RAQUEL disse ter enviado um documento solicitando o nome de cada paciente que passou pelos procedimentos cirúrgicos. Dr. PAULO falou que estão fazendo um alinhamento com os cirurgiões, disse que os chefes dos centros cirúrgicos terão que passar mensalmente as informações. Dra. LUCIENE cumprimentou os presentes e explicou como era o fluxo no Hospital de Base. Disse que o médico assistente após atender o paciente em consulta, insere o paciente na fila da regulação, se o paciente não tiver sido aprovado ele aguardará a aprovação para ser colocado no mapa cirúrgico, se o paciente tiver sido aprovado o médico convoca o paciente para confirmação do procedimento e agendamento no mapa, disse que é uma consulta pré-cirúrgica, após isso insere o paciente no mapa, se o paciente for operado fechará a chave no SISREG, do contrário, se existir alguma pendência clinica, o médico sanará as pendências que foram identificadas e irá reinserir na regulação. Explicou ela e a chefe da regulação de cirurgia vão conferir o mapa do paciente regulado a partir deste momento. A proposta é que quando forem inserir um paciente que não foi aprovado pela regulação, eles precisarão justificar e estas justificativas vão precisar passar pelos superiores imediatos. Disse que o ideal é que os mapas de cirurgias eletivas tenham os pacientes regulados autorizados. Dr. JAIR explicou que agora vão passara conferir a regulação com o mapa cirúrgico e que o mapa cirúrgico terá que passar pelo crivo da regulação interna do hospital. O PRESIDENTE alertou que devem respeitar o cidadão que aguarda na fila da regulação. Disse querer lembrar aos Conselheiros que é a SES que mantém os medicamentos e insumos relativos às UPAs e Hospital de Santa Maria, disse que o Hospital de Base precisa ter o controle para se restabelecer, disse observar que mesmo o Hospital de Santa Maria estando sobrecarregado, tem feito um trabalho muito bom, disse estar satisfeito com o trabalho. Falou que espera a correção de fluxo no Hospital de Base, colocou os técnicos da SES à disposição do hospital para ajudar a realizar os agendamentos e cirurgias eletivas corretamente, conforme as notas técnicas. Informou ao Conselho que a SES tem notas técnicas vigentes, que inseridas no complexo regulador faz com que o andamento seja todo monitorado pela Secretaria e órgãos de controle. Dra. RAQUEL explicou que a cirurgia geral já tem nota técnica disponibilizada para regulação, informou que todos os hospitais da rede já estão em processo inicial regulatório da lista de cirurgia geral, disse que seria um próximo passo o Hospital de Base regular a lista de cirurgia também. O PRESIDENTE disse ser necessário corrigir a questão de cirurgias no Hospital de Base não persistindo nos erros. Falou que por mais recomendações que a SES fez ao Instituto, o IGESDF não fez as correções devidas. Informou que marcarão reuniões extraordinárias sempre que necessário para uma maior transparência. O PRESIDENDE informou que não aceitará inclusão de pauta repentinamente, disse que os pedidos devem ser encaminhados com bastante antecedência à Secretária do Conselho para avaliação do PRESIDENTE. O conselheiro RAIMUNDO expôs sua insatisfação por saber que estão faltando insumos para o tratamento de pacientes, falou que o setor de compras deve ser ágil para que não faltem medicamentos, produtos para cirurgias e demais insumos. Disse saber que pacientes não foram operados por falta de medicamentos e materiais. Questionou o IGESDF a respeito da falta de insumos. O conselheiro LUÍS CARLOS expôs dados apresentados referentes ao número de cirurgias reguladas e não reguladas, disse que o número de cirurgias não reguladas foi maior e perguntou sobre esse fluxo, apoiou os questionamentos do conselheiro RAIMUNDO. O conselheiro LINCOLN cumprimentou os presentes, disse se preocupar com os dados apresentados que

demonstraram a realização de um grande número de cirurgias não reguladas apresentadas. Disse não ter dúvidas que os pacientes atendidos necessitavam dos procedimentos, porém verificou que a regulação está apresentando uma falha. Disse que o IGESDF precisa tomar uma posição para ajustar esta situação, disse que os cirurgiões estão fazendo o que querem, como se o hospital fosse deles. Disse que se olharem processos julgados, verão que existem casos de pessoas condenadas por organização criminosa por furar fila no Sistema Único de Saúde - SUS, disse que a regulação existe para evitar que pessoas passem à frente sem a devida avaliação. O conselheiro LINCOLN questionou sobre o que foi feito com as pessoas que estavam na fila e não foram operadas quando deveriam. Disse que é desumano uma pessoa esperar por uma cirurgia e no momento a mesma não ser realizada, não tendo suas necessidades contempladas. O conselheiro WILLY explicou que não é fácil resolver estas situações, pois esbarra em dificuldades assistenciais. Disse que precisam verificar a situação da oncologia, falou que o Hospital de Santa Maria perde pacientes que não chegam a ser regulados, disse que os pacientes não alcançam nem a oncologia clínica do Hospital de Base, relatou o caso de uma paciente chamada Bruna de 26 anos que tinha um câncer de endométrio metastático, falou que ela ficou 19 dias no Hospital de Santa Maria, teve que fazer uma biópsia particular e mesmo assim não resistiu, disse que esta paciente não teve a chance de ser regulada para uma cirurgia. Falou que todos precisam lembrar que pacientes oncológicos infelizmente morrem quando não tem a assistência adequada, disse se compadecer com os pacientes e com o luto das famílias. A conselheira MARIA THEREZA fez um apelo para que comprassem os remédios, disse que pessoas estão morrendo pelo desabastecimento. Apresentou uma lista com diversos medicamentos que estavam faltando, questionou a dificuldade para a aquisição dos medicamentos que faltavam. Dra. RAQUEL explicou que naquele momento as cirurgias reguladas no Hospital de Base eram as seguintes: bucomaxilo, proctologia, cardíaca, cirurgia ginecológica oncológica, otorrinolaringologia, torácica, urologia, endovascular, mastologia e a cirurgia geral que está em processo de regulação, disse que a ortopedia foi inserida recentemente, falou que mesmo as especialidades que só tem no Hospital de Base passarão a ser reguladas em breve. O conselheiro WAGNER falou que o tema apresentado é muito relevante em relação à transparência, disse que o Hospital de Base é robusto e tem a capacidade de realizar diversas cirurgias simultâneas, e a regulação parece estar sendo pouco transparente, disse que podem ter agenda conjunta das salas de cirurgia para que todos possam fazer o acompanhamento da fila. Disse que existe um processo intenso de transformação digital do SUS e acha que o IGESDF tem condições de estabelecer uma forma digital de disponibilizar estas informações, fazendo uma regulação inteligente e mais transparente dessa fila. Disse que chegou a hora de modernizar as estruturas de gestão hospitalar para que possam ter uma precisão maior nessa gestão. Dr. JAIR passou a responder alguns questionamentos, explicando que em relação ao número de cirurgias realizadas, realmente existe a falta de alguns insumos no Hospital de Base, falou que a dificuldade de leitos de retaguarda de UTI cirúrgica que estão destinados à COVID também interfere na realização de cirurgias. Dr. PAULO LEONEL fez uma apresentação explicando as causas de desabastecimento, falando que tiveram dívidas acumuladas, negociações não cumpridas com fornecedores e que por estes motivos os fornecedores deixaram de fornecer alguns insumos, disse que o IGESDF possui um processo de compras ruim e moroso. Explicou que tem no momento o Sistema de Gestão Hospitalar MV, disse que tem uma utilização boa no Hospital de Base, mas não é completo, disse que possui algumas deficiências de utilização e informação, falou que isto compromete a informação de estoque. Apresentou quantidades de alguns insumos em estoque, bem como as ações no âmbito de compras e seu fluxo. Sobre os quimioterápicos, explicou que estavam concluindo a compra de seis tipos de medicamentos, outros três medicamentos concluíram a compra na véspera desta reunião e que existia uma previsão de entrega até dia 09 de agosto, disse entender a gravidade da situação e explicou que estão trabalhando para sanar a falta de insumos. Dra. MARIELA disse que apesar dos problemas financeiros que o IGESDF atravessou e estão sendo regularizados, muitos fornecedores só forneciam os medicamentos com pagamento à vista, pois não tinham crédito no mercado. Falou que o Regulamento de Compras precisa de uma reforma urgente, pois fizeram um regulamento mais complexo que a Lei 8666 e isso trava o processo, demorando na aquisição de insumos, disse que o objetivo do Instituto é agilizar as compras para o paciente ser melhor assistido. Dra. MARIELA agradeceu a SES por emprestar medicamentos ao Instituto quando necessário. Disse também que existem fornecedores com dificuldades em fornecer medicamentos por estarem com falta dos mesmos no mercado. Disse acreditar que nos próximos dias resolverão os problemas da falta de medicamentos. Falou que o IGESDF propôs efetuar o pagamento parcelado dos medicamentos essenciais para que não faltem. Dr. PAULO explicou que vão centralizar todo recebimento de medicamentos na unidade do

IGESDF – SIA, tendo um controle maior de estoque e fazendo de lá a distribuição para os hospitais. A conselheira MARIA THEREZA falou que estão em um momento de emergência, disse que os pacientes não têm condições de esperar seis meses, pediu para falar com o Governador, disse que pessoas estão morrendo no Hospital de Base. Dra. RAQUEL informou ao Conselho que o Secretário de Saúde precisou se ausentar da reunião e iria substituí-lo conforme previsto no Estatuto do IGESDF. O conselheiro RAIMUNDO falou que saúde é vida e vida tem urgência, disse que os pacientes não vão resistir se esperarem por tanto tempo, pediu ao PRESIDENTE DO CONSELHO que observe a atual situação com cuidado, se emocionou ao relatar as dificuldades que os pacientes oncológicos enfrentam. Dra. RAQUEL disse acolher a demanda apresentada, falou que transmitirá ao Secretário o pedido para análise, pediu que a conselheira MARIA THEREZA formalizasse o pedido através de e-mail, que deverá ser enviado à secretaria do Conselho. Dr. PAULO explicou que o estoque de medicamento já está sendo estabelecido e que não demorará seis meses conforme alguns conselheiros haviam entendido. O conselheiro LUIS CARLOS questionou o que foi feito com a ferramenta de controle de estoque apresentada ao Conselho de Administração há algum tempo atrás. Dra. RAQUEL explicou para a conselheira MARIA THEREZA que a SES e o IGESDF fariam uma reunião urgente para estudar a regularização dos insumos relacionados principalmente a oncologia, e conforme a necessidade levariam à instância superior. Dr. PAULO LEONEL explicou que o sistema MV contratado pelo IGESDF está implantado no Hospital de Base, mas ainda não funciona em sua totalidade. Disse que existe um percentual de médicos que ainda fazem o receituário a mão e não usam o sistema, disse que uma boa parte da enfermagem usa o sistema para checar a aplicação de medicamentos e outros não usam, falou que isso interfere no controle de estoque. Falou que em gestões anteriores já tentaram fazer a implantação duas vezes, mas foi cancelado, explicou que agora vão implantar o sistema MV em sua plenitude, implementando a utilização do código de barras e vão agregar uma ferramenta de compras integrada ao sistema. Dr. PAULO GIOVANE agradeceu a sensibilidade do Conselho com os pacientes oncológicos e informou que alguns medicamentos chegariam no dia seguinte. Dra. Raquel passou ao próximo ponto de pauta, porém os Conselheiros falaram que já haviam deliberado sobre os demais pontos de pauta. Concluídas as deliberações, a PRESIDENTE SUBSTITUTA, encerrou a reunião às onze horas e cinquenta e quatro minutos. Eu, ROSIANE WEKERLIN PACHECO, Secretária Executiva do Conselho de Administração do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal, lavrei a presente ata, assinada por mim, pela PRESIDENTE SUBSTITUTA, pelo PRESIDENTE e demais membros do Conselho de Administração presentes na reunião.

OSNEI OKUMOTO
Presidente do Conselho de Administração do IGESDF
Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal

RAQUEL DEVILAQUA
Secretária Adjunta de Assistência
Presidente Substituta do Conselho de Administração

ROSIANE WEKERLIN PACHECO
Secretária Executiva do Conselho de Administração

Documento assinado eletronicamente por **ROSIANE WEKERLIN GONÇALVES PACHECO - Matr. 0000218-1**, **Secretário(a) Executivo(a) do Conselho de Administração**, em 15/07/2021, às 10:24, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **AMÍLCAR BARBOSA CINTRA - Matr.0276852-6**,

Membro do Conselho de Administração, em 15/07/2021, às 10:49, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Maria Thereza Simões Falcão, RG n.º 3050906 - SSP-DF**, **Usuário Externo**, em 15/07/2021, às 11:06, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **OSNEI OKUMOTO - Matr.1699604-6**, **Presidente do Conselho de Administração**, em 15/07/2021, às 11:24, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **GUSTAVO MAGNO DA CRUZ - Matr.1700129-3**, **Membro do Conselho de Administração**, em 15/07/2021, às 11:41, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **WILLY PEREIRA DA SILVA FILHO - Matr.0000862-0**, **Membro do Conselho de Administração**, em 15/07/2021, às 14:05, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Raimundo Nonato Lima**, **Usuário Externo**, em 15/07/2021, às 14:19, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **LUCIANA GUIMARAES FARIAS GOMES - Matr.0000002-4**, **Membro do Conselho de Administração**, em 15/07/2021, às 17:47, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Luis Carlos Macedo da Fonseca**, **Usuário Externo**, em 15/07/2021, às 19:01, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **PATRICIA CAVALCANTE DOS SANTOS - Matr.0137628-4**, **Membro do Conselho de Administração**, em 15/07/2021, às 20:13, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **SAMARA FURTADO CARNEIRO - Matr.0196789-4**, **Membro do Conselho de Administração**, em 16/07/2021, às 14:36, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Wagner de Jesus Wagner Martins**, **Usuário Externo**, em 18/07/2021, às 21:22, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **LINCOLN VITOR SANTOS**, **Usuário Externo**, em 19/07/2021, às 15:00, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **ROBERTO CARLOS ALVES LOUZEIRO - Matr.0277547-6**, **Membro do Conselho de Administração**, em 20/07/2021, às 10:17, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL BEVILAQUA MATIAS DA PAZ MEDEIROS SILVA - Matr.0159054-5**, **Secretário(a) Adjunto(a) de Assistência à Saúde**, em 26/07/2021, às 22:36, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site: http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 verificador= **65927988** código CRC= **4F891D3A**.